

COMO *usar o Sistema Vida*

Comunique de forma clara os seguintes dados:

— Convênio.

— Matrícula.

— Nome do paciente.

— Telefone para contato.

— Sintomas.

— Endereço de onde o paciente se encontra e referências como: "perto de ..., próximo de..., em frente a ..."

A T E N Ç Ã O

Se alguém domina as manobras de primeiros socorros, utilize-as.

- *Evite deixar o paciente sozinho e, se possível, peça alguém para aguardar nossa equipe fora da residência e com o elevador desocupado, caso se trate de apartamento.*
- *Leia com atenção todas as informações contidas neste manual e comente-as com seus familiares. Qualquer um deles deverá estar preparado para acionar o Sistema.*
- *Coloque o adesivo da Vida no vidro traseiro de seu carro. Em caso de acidentes, você será identificado como Associado por terceiros, ativando assim nosso atendimento.*
- *Coloque o adesivo menor no seu aparelho de telefone para que qualquer pessoa possa ligar rapidamente, quando necessário.*

Leia com atenção as situações de EMERGÊNCIA / URGÊNCIA mais comuns diante das quais VOCÊ deverá solicitar atendimento. Em situações de crises súbitas, agudas, não habituais, ligue sem demora para a VIDA.

Emergência

— Perda da Consciência.

— Dor intensa, especialmente no peito, opressiva, irradiada ou não para os membros superiores, queixo, estômagos, associadas ou não a suores frios, faltas de ar e náuseas.

— Alteração súbita do nível de consciência, dificuldades de movimentar um ou vários membros e de falar.

— Perda de sangue em grande quantidade.

— Quadro alérgico grave, placas vermelhas e inchadas no corpo, tosse e falta de ar.

— Falta de ar intensa, chiado no peito, suores, incapacidade de permanecer deitado, cor arroxeado da pele, lábios e língua.

— Movimento do tipo tremores, ou abalos em todo o corpo ou partes dele, com desvio dos olhos e repuxo da boca.

— Aumento súbito da pressão arterial, acompanhada por dor de cabeça tonturas, falta de ar. Pode ocorrer perda da visão na crise.

— Acidentes graves

— Perda de líquidos (sangramento, diarreia, vômitos), com queda súbita de pressão arterial, sede intensa, palidez, perda de força e extremidades frias. Há ainda sudorese.

— Fraturas com hemorragia ou perda de consciência.

— Aspiração de corpos estranhos.

— Afogamentos.

— Choques elétricos.

— Intoxicações graves.

Urgência

— Febre elevada de causa não esclarecida e rebelde aos antitérmicos, com dor de cabeça intensa ou antecedente de crise convulsiva.

— Vômitos repetidos.

— Dores de cabeça súbitas e de forte intensidade, não habituais e que não cedem com os medicamentos comuns.

— Dores abdominais intensas que não cedem com os remédios habituais.

— Tonturas intensas acompanhadas de perda súbita de equilíbrio ou de sonolência.

— Dor lombar súbita muito intensa, acompanhada de vômitos e alterações urinárias.

— Dor no abdômen (lado direito) acompanhada de náuseas e vômitos.

— Cortes profundos.

— Fraturas sem hemorragia

Os pacientes crônicos que estejam fora do processo agudo da doença, devem procurar seu médico. Ele é quem melhor poderá dar continuidade ao seu tratamento.

Quando NÃO usar o Sistema

— Atendimento para investigação de sintomas gerais (tosse, febre, mal estar, etc.)

— Atendimento para controle de tratamento ambulatorial.

— Casos psiquiátricos

— Alcoolismo crônico.

— Dores de dente, Amidalite, Otite, Sinusite, Colica menstrual

— Transporte para realização de exames.

A *nossa* VIDA *trabalha* para cuidar da sua

Alguns exemplos das emergências que atendemos	Equipamentos	O que fazer e o que não fazer em caso de emergência
 <p>Ataque cardíaco (infarto, angina, dores no peito)</p>	<p>Monitor cardíaco. Desfibrilador. Medicamentos específicos. Equipamentos para reanimação.</p>	<p>Parar qualquer atividade do paciente. Em caso do paciente já tomar remédio para o coração, fazer com que ele tome os remédios já prescritos. Conversar com o paciente e tranquilizá-lo. Não deixar o paciente sozinho em nenhum momento, até a chegada do socorro.</p>
 <p>Choque alérgico (Anafilaxia)</p>	<p>Oxigênio. Medicamentos específicos. Equipamentos para traqueotomias ou intubação. Antídotos.</p>	<p>Parar qualquer atividade do paciente. Não deixá-lo comer ou beber nada. Não dar nenhum remédio antes do médico chegar. Em caso de picada de abelha, arrancar o ferrão e passar gelo no local.</p>
 <p>Crise asmática</p>	<p>Oxigênio. Nebulizadores aerossóis. Material para intubação traqueal. Medicação específica.</p>	<p>Tranquilizar o paciente. Abrir as portas, janelas e ventilar o ambiente. Não dar remédios sem indicação médica.</p>
 <p>Convulsões (Febre alta, epilepsia)</p>	<p>Medicação específica. Oxigênio. Material para intubação traqueal.</p>	<p>Evitar que o paciente se machuque enquanto estiver tendo o ataque. Não amarrar nem segurar o paciente. Evitar que ele morde a própria língua, tomando cuidado para não afixá-lo. Não colocar o dedo dentro da boca do paciente. Não deixar engolir nada.</p>
 <p>Diabetes</p>	<p>Glicosímetro. Medicação específica.</p>	<p>Parar qualquer atividade do paciente. Não deixá-lo comer ou beber nada. Não dar nenhum remédio antes do médico chegar.</p>
 <p>Queimaduras</p>	<p>Lençóis. Oxigênio. Medicação específica.</p>	<p>Molhar a área da queimadura com água fria. Não colocar azeite, emplastros, nem manteiga e nenhum outro remédio. Tranquilizar o paciente. Cobri-lo com um lençol limpo e evitar que seu corpo esfrie. Chamar um médico.</p>
 <p>Intoxicação por medicamentos</p>	<p>Antídotos específicos. Equipamentos para lavagem estomacal. Oxigênio. Monitor cardíaco. Medicação específica.</p>	<p>Identificar o remédio ou a substância química que foi engolida e guardar a embalagem. Não dar nada para o paciente tomar. Se ele vomitar, guardar o material em saco plástico para fazer exame. O paciente tem que ficar de lado para evitar a inspiração do vômito.</p>
 <p>Intoxicação por gás</p>	<p>Oxigênio. Monitor cardíaco. Medicação específica. Material p/ intubação traqueal</p>	<p>Abrir porta, janelas e ventilar o ambiente. Levar o paciente para outro cômodo e não deixá-lo dormir. Se vomitar, virar a cabeça de lado para não sufocar.</p>
 <p>Coma</p>	<p>Monitor desfibrilador. Medicação específica. Material de suporte para vias respiratórias.</p>	<p>Mantenha sempre a cabeça do paciente virada para o lado. Controle seguidamente o pulso e a respiração. Siga as instruções do médico coordenador.</p>